



2ª. Mensagem da CEC/agosto de 2022
Uma batalha que vivenciamos diariamente, Êx 17.8-13

Que luta você enfrentou na qual se via claramente que o objetivo era afastá-lo do Senhor?

Deus fez o povo de Israel sair do Egito de maneira triunfal; o povo, finalmente, estava a caminho da terra que mana leite e mel. No entanto, antes de chegarem a terra que o Senhor prometera, surgiu um terrível obstáculo: Amaleque e seu exército. Este era um inimigo violento e pronto para atacar, ainda que, sem nenhuma justificativa. Moisés, escolheu Josué para liderar o povo nesse conflito e sobe a colina para interceder a Deus pelos soldados que batalhavam. Arão e Ur sobem ao Monte com ele. Já no monte Moisés levanta suas mãos clamando a Deus pelo Livramento. A luta se estende e as mãos de Moisés vão se tornando cada vez mais pesadas. Torna-se perceptível que quando o líder abaixava suas mãos o inimigo prevalecia. Foi quando, já cansados, Arão e Ur resolveram juntarem-se a Moisés e ajudá-lo.

Deste episódio podem ser retiradas algumas lições:

1. **Estamos em uma guerra espiritual.** Da mesma forma como o povo de Israel passou por guerras físicas e espirituais, nós também as vivenciamos atualmente. Faz-se necessário estarmos cientes e preparados para lutarmos e vencermos. O problema é, que muitos cristãos não percebem que esse inimigo covarde, não poupará a vida de ninguém, nem as famílias, nem a igreja, nem a liberdade de cultuar a Deus. Se não ficarmos atentos e vigilantes poderemos abrir brechas para que ele venha e destrua a nossa vida;
2. **o inimigo atua, sutilmente, para atralhar a nossa caminhada com Deus.** Ele jamais ficará satisfeito com a liberdade que o Senhor nos proporciona; assim, ele buscará uma ocasião apropriada, um momento em que estejamos distraídos ou até mesmo fragilizados para agir e nos derrotar. Ele torna-se um obstáculo para tentar impedir a nossa caminhada. Sua ação ocorre quando menos esperamos e, por vezes o fator surpresa é uma de suas táticas (Dt 25.17-19);
3. **Não devemos deixar nossos líderes batalharem sozinhos.** Cabe a nós participarmos das mesmas batalhas do início ao fim. Não devemos agir tais quais Arão e Ur que acompanharam toda situação desde o início, mas somente, se prontificaram a juntar-se a Moises, quando o viram totalmente cansado.
4. **A unidade do povo de Deus resulta em vitória.** Quando todos se unem para cumprir o proposito de Deus, Este apresenta-se para agir de forma sobrenatural.

PROCEDIMENTOS PARA AS REUNIÕES DE CÉLULAS

Evite ficar lendo a mensagem enquanto ministra. Faça antes várias leituras da mensagem para dominar o assunto.

- | | | |
|--|-------|--------------|
| 1. Preparo do líder: | | |
| 2. Comece dando o bem-vindo a todos os participantes | ... | (3 minutos) |
| 3. Oração inicial – <i>Utilize um dos líderes em treinamento previamente informado</i> | | (4 minutos) |
| 4. Testemunhos de vitória – Controle o tempo | | (6 minutos) |
| 5. Louvor e adoração - <i>Providencie uma cópia escrita do louvor para os visitantes</i> | | (8 minutos) |
| 6. Ministração da Palavra – <i>Não pregue, compartilhe, dê oportunidades</i> | | (21 minutos) |
| 7. Que lições podemos extrair para nós? | | (7 minutos) |
| 8. Compromisso de oração por outro discípulo ou visitante | | |
| 9. Evangelismo e Estratégia para trazer pessoas a célula | | (7 minutos) |
| 10. Oração final | | (4 minutos) |
| 11. Lembre-se: Oração + Jejum + Propósito = Salvação de vidas | | |